

Cuiabá/MT, 01 e 02 de março de 2012.

COTIDIANO / RETRATO DO DESCASO

02.03.2012 | 07h24 - Atualizado em 02.03.2012 | 07h25

Tamanho do texto A- A+

Cuiabá é a 10ª no ranking das piores em Saúde Pública

Índice de Desempenho do SUS foi lançado na quinta-feira pelo Governo Federal

MídiaNews



Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá expõe a fragilidade da Saúde Pública do Estado

**KATIANA PEREIRA
DA REDAÇÃO**

Uma pesquisa elaborada pelo Governo Federal, que analisa o Índice de Desempenho do SUS (IDSUS), aponta Cuiabá na décima posição, entre as piores em Saúde Pública no Brasil. A capital de Mato Grosso tirou nota 5,5, em uma pontuação que vai de 0 a 10.

A cidade de Alto Taquari (479 km ao Sul de Cuiabá) também figura entre as piores, com a média 3,61. Nenhuma cidade do Estado apareceu no ranking das melhores no setor.

Para gerar a nota, o Ministério da Saúde levou em conta o acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) e se esses serviços são prestados em sua totalidade. Esses critérios, ponderados, resultam na nota final.

Foram aferidos o acesso a saúde básica, ambulatorial, hospitalar e de emergência repassados pelos municípios a bases de dados nacionais (IBGE, Ipea, entre outros), entre 2008 e 2010.

O ministério os dividiu em seis grupos, de acordo com perfis socioeconômicos e de estrutura de Saúde.

Cuiabá foi inserida no grupo 1, com mais 29 municípios, onde, segundo a análise, estão as cidades mais ricas, com estruturas de Saúde Pública mais complexas.

Já Alto Taquari foi inserida no grupo 5, que engloba as cidades menores, com pouco ou nenhum atendimento especializado.

A meta no ministério é uma nota de 7, na pontuação geral dos quesitos analisados. O índice revela que, somente 1,9% da população brasileira, 3,6 milhões de pessoas, vive em cidades de alcançaram a meta do ministério.

Na outra ponta dessa pesquisa estão 5,7 milhões de brasileiros que vivem nas 132 cidades com os piores serviços do SUS, entre elas Cuiabá e Alto Taquari.

<http://www.midianews.com.br/conteudo.php?sid=3&cid=109691>

Notícias / Cidades

02/03/2012 - 02:37

Mutirão da Saúde vai atender reeducandos em Rondonópolis

Da Assessoria/ Ascom Rondonopolis

Homens e mulheres reeducandos das cadeias públicas de Rondonópolis vão ser beneficiados com o Mutirão da Saúde, nos dias 9 e 10 de março. A gerente do Departamento de Ações Programáticas, Mariuva Valentim Chaves, explica que a ação vai ser desenvolvida com base no tema da Campanha da Fraternidade e em parceria com a Pastoral Carcerária.

A equipe vai trabalhar nos dias 2 e 3 de março – sexta-feira e sábado, para fazer o preenchimento dos formulários e a identificação dos problemas existentes e os procedimentos que devem ser adotados. No dia 9 (sexta-feira) o mutirão acontece na Cadeia Pública Feminina, no período de 8 às 17 horas.

No sábado (10) o Mutirão vai ser realizado no Presídio Major Eldo Sá Correa (Mata Grande) entre 8 e 17 horas. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3410.0213.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mutirao da Saude vai atender reeducandos em Rondonopolis&edt=25&id=240765](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mutirao_da_Saude_vai_atender_reeducandos_em_Rondonopolis&edt=25&id=240765)

Notícias / Cidades

01/03/2012 - 21:42

Ministério alerta para risco de surto de dengue em Sinop

De Brasília - Vinícius Tavares



Foto: Reprodução/Ilustração

Sinop é o único município de Mato Grosso que integra a lista dos 91 de todo o Brasil que se encontram em situação de risco de surto de dengue. A informação consta do último Levantamento de Infestação do *Aedes aegypti* (LIRAA/2012), que avaliou 536 cidades e mostra que 356 municípios têm alta presença do mosquito, sendo 91 em situação de risco de surto e 265, em alerta. Outras 180 cidades apresentam baixo risco de infestação.

Os 91 municípios com maior risco de surto estão concentrados nos estados da Bahia (22 cidades), Maranhão (12), São Paulo (12), Paraíba (7), Goiás (7), Pernambuco (6), Amazonas (6), Pará (5), Ceará (3), Alagoas (2), Sergipe (2), Rondônia (1), Roraima (1), Tocantins (1), Rio de Janeiro (2), Mato Grosso do Sul (1) e Mato Grosso (1).

O levantamento, realizado pelo Ministério da Saúde, em parceria com as secretarias estaduais e municipais de saúde, permite identificar onde estão concentrados os focos de reprodução do mosquito transmissor. Nos municípios em situação de risco, mais de 3,9% dos imóveis pesquisados apresentaram larvas do mosquito. Já nas cidades em situação de alerta, o índice de infestação é de 1% a 3,9% e, no caso das cidades com baixo risco, o índice fica abaixo de 1%.

De acordo com o Ministério, nas regiões Norte e Centro-Oeste, a maior presença do mosquito da dengue está concentrada no lixo. Já no Sudeste e no Sul, a concentração está nos depósitos domiciliares (pratinhos de plantas, calhas, entre outros locais). No Nordeste, o problema é com os depósitos de águas, principalmente as caixas d'água.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio_alerta_para_risco_de_surto_de_dengue_em_Sinop&edt=25&id=240697

Notícias / Cidades

01/03/2012 - 20:00

Estado investirá R\$ 14 mi em ações pedagógicas para enfrentamento às drogas((((((EDITAR)))

Assessoria/Seduc-MT

Mais de R\$ 14 milhões serão investidos ao longo de 2012 para o fomento a ações pedagógicas em 727 escolas da rede estadual. A informação é da secretária-Adjunta de Políticas Educacionais da Secretaria de Estado de Educação, Fátima Resende. Elas evidenciam a preocupação quanto a prática de medidas preventivas visando a redução de jovens e crianças de situação de vulnerabilidade social. “Ampliamos uma série de ações, como nossos programas Mais Educação, Escola Aberta. Nós fortalecemos o Programa Saúde na Escola, nossos investimentos são maciços em ações preventivas e pedagógicas e que incentivam o protagonismo juvenil”.

Na manhã dessa terça-feira (27.02) a secretária participou de reunião ordinária do Comitê Gestor de Enfrentamento ao crack e outras drogas, na sede da Secretaria-Adjunta de Direitos Humanos (Sejudh), em Cuiabá. O Comitê, instituído em novembro do ano passado, com o lançamento do Plano Estadual de Enfrentamento às Drogas em Mato Grosso, integra e coordena de maneira prática e emergencial esforços estatais no enfrentamento das drogas, de forma a potencializar iniciativas contra o mal.

Um dos resultados da reunião de trabalho do Comitê foi a definição de que todos os municípios mato-grossenses receberão documentação de fomento a instalação de comitês municipais de combate ao uso do crack e outras drogas. Outras práticas serão as orientações sobre a Portaria 131/2012 do Ministério da Saúde. O documento institui incentivo financeiro de custeio a serviços de Atenção em Regime Residencial, incluídas as Comunidades Terapêuticas, voltados para pessoas com necessidades decorrentes do uso de drogas, no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial.

Medidas – O Plano Estadual de Enfrentamento às Drogas em Mato Grosso apresenta 44 ações, norteadas pelos eixos de prevenção, tratamento, repressão e financiamento. Cabe a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) a adoção de medidas preventivas de educação contra as drogas. Sobre o tema, o secretário-Adjunto de Direitos Humanos, Genilton

Nogueira, afirmou que o Estado tem investido cada vez mais em medidas preventivas assertivas no intento de mudar o cenário.

Ainda neste ano, a pedido da Seduc e do Conselho Estadual de Políticas Públicas Sobre Drogas (Conen), a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) iniciará um amplo trabalho de pesquisa no universo escolar estadual a fim de que se possa traçar uma realidade do perfil do estudante das 727 unidades da rede estadual e o uso de drogas ilícitas. A meta está prevista pelo Plano Estadual.

“A educação transforma. Nossos passos necessitam ser muito firmes nesse propósito. O engajamento deve ser coletivo”, finaliza Fátima Resende.

Estiveram presentes a reunião, representantes da Secretaria de Estado de Comunicação, Conen e Sejudh.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Estado investira R 14 mi em acoes pedagogicas para enfrentamento as drogas&id=240611](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Estado_investira_R_14_mi_em_acoes_pedagogicas_para_enfrentamento_as_drogas&id=240611)

Notícias / Cidades

01/03/2012 - 18:40

Campanha é lançada para combater 'casos estarrecedores' de violência

Da Redação - Priscilla Vilela

Foto: Maurício Barbant/ALMT



Inúmeros casos de violência são registrados diariamente, e estatísticas apontam que em cada dez mulheres, três já sofreram abusos, sejam emocionais ou físicos. Somente em Mato Grosso, segundo o boletim de ocorrências online, foram registrados

666 casos de lesão corporal e 11 estupros, além dos casos de tentativa de homicídio e outros tipos de agressões, somente no ano de 2011.

Essa realidade é estarrecedora, conforme as palavras da presidente da sala da mulher na Assembléia Legislativa Janete Riva. E por isso, neste ano o governo do Estado enfatiza seu empenho no combate a violência contra a mulher, através da criação da campanha “Mato Grosso Respeitando a Mulher”, com eventos realizados neste mês de março, através de campanhas de conscientização.

A necessidade de criação de um modo de combate a violência, onde haja além do incentivo as denúncias, levou a criação de medidas de amparo às vítimas de agressões, de forma em que a mulher sinta-se capaz de sentir que pode sim sobreviver sem o seu ‘companheiro’. “A mulher tem sonhos com essa pessoa, não é só uma questão de dependência financeira, mas sim emocional”, destaca.

Para se ter uma idéia da complexidade dos casos envolvendo mulheres que sofrem abusos, Janete Riva enfatizou durante o lançamento da campanha no Auditório Milton Figueiredo, que grande parte das vítimas somente registra a denúncia quando já está correndo risco de morte. Em alguns casos, as acusações nas delegacias são feitas, em seguida retiradas, e as vítimas acabam sendo brutalmente executadas.

Os requintes de crueldade usados nos crimes mais recentes no estado, aliás, não foram esquecidos pelos membros que compuseram a mesa de autoridades para apresentação da campanha. Um dos mais violentos, o da jovem que foi esquartejada e incinerada em uma pizzeria no mês de janeiro, foi lembrado por mais de uma vez, e novamente se levantou a bandeira das ‘estatísticas estarrecedoras’, que assolam o estado.

No dia 8 de março, quando se comemora o dia internacional da mulher, os 141 municípios de Mato Grosso contarão com caminhadas de manifestação contra as práticas violentas contra as mulheres. Em Cuiabá, a passeata terminará em frente ao Shopping Pantanal, na Avenida Historiador Rubens de Mendonça, popular Avenida do CPA.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Campanha_e_lancada_para_combater_casos_estarrecedores_de_violencia_font_colororangeveja_fotos_font&edt=25&id=240734

01/03/2012 - 18:09

Ganha Tempo terá programação gratuita especial para as mulheres

Da Assessoria/Setas-MT

Em comemoração ao Dia da Mulher, a Superintendência do Ganha Tempo, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas), que tem como objetivo prestar serviços gratuitos para a população, está preparando uma programação especial entre os dias 05 e 08 de março, na própria sede do Ganha Tempo, que está localizado no centro de Cuiabá.

Dentre as atividades gratuitas voltadas às mulheres estão palestras sobre a saúde preventiva da mulher; aplicação de maquiagem; corte de cabelo; esmaltação de unhas; design de sobrancelhas; higienização facial; demonstração de produtos de beleza, entre outras.

“Queremos proporcionar momentos agradáveis para todas as mulheres de Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana. Além do atendimento rápido nos guichês, elas poderão desfrutar de atividades de beleza e participar conosco destes dias que são dedicados a todas nós”, disse a superintendente do órgão, Leandra Silva.

A Semana da Mulher no Ganha Tempo será realizada pela primeira vez e acontece nos períodos matutino e vespertino. Dentre os parceiros que atuarão junto a Setas, para que o projeto aconteça, estão a Secretaria Municipal de Saúde, o Instituto Embeleze e o Centro de Ensino Técnico Mato-grossense (Cetem).

Confira a programação:

05.03 – Palestras

Vespertino e Matutino

Tema: Saúde Preventiva da Mulher

06.03 – Matutino: maquiagem e demonstração de produtos de beleza

06.03 – Vespertino: maquiagem, corte de cabelo, esmaltação nas unhas

07.03 – Períodos matutino e vespertino

Maquiagem, design de sobrancelhas e higienização facial

08.03 – Encerramento com culto e café da manhã

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ganha Tempo tera programacao gratuita especial para as mulheres&edt=25&id=240679](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ganha_Tempo_tera_programacao_gratuita_especial_para_as_mulheres&edt=25&id=240679)

Notícias / Cidades

01/03/2012 - 16:00

Centro de Reabilitação Dom Aquino é fechado e atendimento será pré-agendado

Da Redação - PV

O Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa foi fechado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) por estar com a estrutura danificada após as fortes chuvas desta semana. Esta decisão prejudica o atendimento à população, mas foi a única opção que restou a equipe técnica de engenharia do governo do Estado.

Além disso, a necessidade de regular os serviços de limpeza da unidade foi um fator que contribuiu para a decisão do fechamento da unidade. O Estado, segundo a assessoria de imprensa, auxiliou na quitação de pendências financeiras junto a empresa que presta serviços ao centro, e, a partir desta quarta-feira (29), a instituição começará a receber reparos na estrutura física.

O governo do Estado informou que a população não sofrerá prejuízo no tratamento de reabilitação dos usuários do Sistema Único de Saúde (Sus), e que o atendimento será regulado através do agendamento. Os usuários serão também encaminhados às unidades da rede de serviços de reabilitação, com os cadastramentos feitos a partir da próxima sexta-feira (2).

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Centro de Reabilitacao Dom Aquino e fechado e atendimento sera pre-agendado&edt=25&id=240443](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Centro_de_Reabilitacao_Dom_Aquino_e_fechado_e_atendimento_sera_pre-agendado&edt=25&id=240443)

Notícias / Cidades

01/03/2012 - 11:30

Março Sempre Mulher começa nesta quinta-feira nos 141 municípios de MT

Redação/Secom-MT

Começa nesta quinta-feira (01.03) o “Março Sempre Mulher”, evento em homenagem ao mês das mulheres. A programação do evento irá se estender ao longo de todo o mês, com palestras, mesas-redondas, cursos, caminhadas e demais atividades. O combate à violência contra a mulher é o principal tema do evento, mas as atividades também irão abordar temas ligados a saúde, comportamento e empreendedorismo.

A abertura solene do evento será, às 9h, no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), no Centro Político. Também nesta quinta-feira, ocorrerá o lançamento da campanha da Assembleia Legislativa “Mato Grosso pelo fim da violência contra a mulher” em todos os 141 municípios de Mato Grosso, seguido por uma caminhada.

Segundo a superintendente de Políticas para Mulheres de Mato Grosso, Ana Emília Sotero, a expectativa é de que o evento alcance grande repercussão e participação da população. “Esperamos que Mato Grosso dê a resposta, que nós vistamos a camisa contra a violência de gênero”, disse.

Estão previstas palestras nos municípios de Cuiabá, Cáceres, Nova Mutum, Nova Maringá, Barra do Bugres e Tangará da Serra. Com o auxílio da estrutura do MT Preparatório, as palestras serão levadas a população de outros municípios.

Esta é a segunda edição do “Março Sempre Mulher”. O evento é realizado pela Superintendência Estadual de Políticas para Mulheres de Mato Grosso (Secretaria de Justiça e Direitos Humanos), Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, em parceria com os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Ministério Público, OAB, Defensoria Pública e a Associação das Primeiras Damas dos Municípios de Mato Grosso.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Marco_Sempre_Mulher_com_eca_nesta_quinta-feira_nos_141_municipios_de_MT&edt=25&id=240607

Notícias / Cidades

01/03/2012 - 09:20

23 médicos de MT entregam cargos após demissões

De Sinop - Alexandre Alves



Foto: Olhar Direto

Vinte e três – dos 51 – médicos que formam o corpo clínico do Hospital Regional de Sorriso (412 km de Cuiabá) deixaram de trabalhar na unidade, entre ontem à noite e hoje de manhã, por causa de três meses de salários atrasados. Há cerca de 15 dias, os profissionais já haviam anunciado que deixariam os postos de trabalho caso não recebessem.

A direção do hospital, que é administrado por um consórcio regional de 15 municípios, está tentando contratar médicos de outras cidades para atender em Sorriso. Já o presidente do consórcio, prefeito de Cláudia, Vilmar Giachini (PMDB), estaria articulando a liberação de recursos para quitar os débitos nesta quinta-feira e tentar convencer os médicos a renovar os contratos de trabalho.

Há quase um mês o consórcio tenta resolver pendências documentais junto ao governo do Estado e acessar o dinheiro – que já estaria disponível – para pagar os salários do corpo clínico. Os profissionais estão sem receber desde novembro. Desde o começo de fevereiro, os médicos suspenderam cirurgias eletivas – como forma de alerta para a direção do Regional.

Os médicos dizem que os salários são divididos em três pilares. Um deles, cerca de 33%, é pago pelo Estado e está em dia. Mais uma terça parte deveria ser paga pelo consórcio, além da gratificação por produtividade que corresponde ao terceiro pilar, mas estas estão atrasadas. Há alguns médicos que não são contratados para receber do Estado e ganham somente do consórcio e, estes, estão sem receber nada há 90 dias.

De acordo com informações da Secretaria de Estado de Saúde, foram disponibilizados R\$ 7 milhões para o consórcio, para que fosse quitada a dívida com os médicos. Porém, o dinheiro ficou retido na Secretaria de Estado de Administração, por causa de documentos exigidos recentemente e que não foram providenciados pelo consórcio.

A diretora da hospital, Rejane Potrich, estuda junto ao governo uma “saída” para manter a unidade em funcionamento, caso o consórcio não consiga agilizar os documentos pendentes e os médicos cruzem os braços de vez. Uma das alternativas seria contratar uma Organização Social de Saúde (OSS) em regime de urgência, para que a OSS enviasse os profissionais de medicina para Sorriso.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=23_medicos_de_MT_entregam_cargos_apos_demissoes&edt=25&id=240547

Notícias / Ciência & Saúde

01/03/2012 - 21:34

Brasil registra queda nos casos de dengue nos primeiros 50 dias do ano, mas 91 municípios têm risco de surto

Agência Brasil

O Brasil apresentou, nos primeiros 50 dias do ano, uma queda de 66% nos casos de dengue em todo país, em comparação com igual período do ano passado. Apesar da queda, 91 municípios estão em risco de surto e outros 256, em alerta. A informação foi divulgada hoje (1º) pelo Ministério da Saúde em reunião de avaliação do Programa Nacional de Combate à Dengue, no centro do Rio de Janeiro.

De acordo com o Ministério da Saúde, entre 1º de janeiro e 18 de fevereiro de 2012, foram registrados 57.267 casos da doença em todo o país contra 166.016, no mesmo período de 2011. Já os casos graves, passaram de 2.787 para 93 casos, registrando uma queda de 97% neste ano. Com relação às mortes, no ano passado, foram registradas 181, contra cinco neste ano, havendo uma redução de 87,5%.

O estado do Rio também apresentou uma queda no número de casos de dengue registrados nos primeiros 50 dias deste ano. No total, foram indicados 7.182 casos contra 21.163 no mesmo período do ano passado. Somente na capital fluminense, foram registrados 5.640 em 2012 contra 7.291 em 2011. Apesar da diminuição dos casos da doença, a cidade do Rio ocupa o primeiro lugar da tabela que mede os casos notificados nos municípios que têm população acima de 100 mil habitantes. Segundo o levantamento, a capital fluminense vem seguida de outras nove cidades com maior número de casos encontrados.

O coordenador do Programa Nacional de Controle da Dengue, Giovanni Coelho, explicou que os estados e os municípios que contribuem com as ações do programa de qualificação de combate à dengue, definido pelo Ministério da Saúde em 2005, recebem um incentivo adicional de 20% além do recurso já disponibilizado no valor de R\$ 92 milhões. Somente o Rio de Janeiro recebeu R\$ 13 milhões, que foram transferidos no fim de 2011.

"Esse conjunto de ações envolve o compromisso assumido pelo município em garantir a visita dos agentes a domicílios, a notificação imediata dos casos graves e a organização da assistência para garantir o acolhimento adequado do paciente com dengue", disse.

Ainda segundo o coordenador, "o processo de repasse de recursos obedece uma regra já estabelecida, baseada no valor per capita, ou seja, de acordo com a população. Na Região Sul do país, por exemplo, tem determinadas condições socioambientais e climáticas mais favoráveis do que alguns estados da Região Nordeste, que têm problemas de abastecimento de água e um percentual, do ponto de vista geográfico, um pouco maior do que da Região Sul", observou Coelho.

Apesar dos investimentos do Ministério da Saúde para a diminuição dos casos de dengue, Coelho admitiu que os estados do Tocantins, de Mato Grosso e Pernambuco não registraram redução no número de casos da doença. O Tocantins recebeu R\$ 1 milhão adicionais para ser repassado a seis municípios; Mato Grosso, R\$ 2 milhões para 66 municípios; e Pernambuco R\$ 6 milhões para o repasse a 11 municípios.

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Brasil registra queda nos casos de dengue nos primeiros 50 dias do ano mas 91 municipios tem risco de surto&edt=34&id=240723>

Notícias / Ciência & Saúde

01/03/2012 - 18:16

De 0 a 10, índice do governo dá nota 5,4 à saúde pública no Brasil

G1

Índice elaborado pelo governo revela que somente 1,9% da população brasileira vive nos 347 municípios cujos serviços públicos de saúde têm notas acima de 7,0, segundo o Índice de Desempenho do SUS (IDSUS), lançado nesta quinta (1) pelo Ministério da Saúde.

Observação: ao ser publicado, este texto informou que a meta estipulada pelo Ministério da Saúde para os municípios brasileiros era nota 7,0, segundo informaram técnicos da pasta em entrevista prévia ao anúncio do índice, na terça-feira (28). Nesta quinta, ao fazer o anúncio oficial, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que não há meta. A alteração foi feita às 17h24.

A parcela dos que têm os melhores serviços públicos, segundo o índice, é menor que a dos 5,7 milhões de brasileiros que vivem nas 132 cidades com os piores serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), isto é, com notas inferiores a 3,9. A média nacional resultante do índice é 5,4.

"O país passou raspando, na nossa avaliação", disse Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira, diretor do Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS.

Segundo o Ministério da Saúde, o índice, que será atualizado a cada três anos, pretende avaliar o desempenho dos serviços oferecidos pelo SUS nos municípios.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, classificou o lançamento do novo índice como parte de uma "obsessão" do governo em avaliar seus serviços e atribuiu à presidente Dilma Rousseff essa cobrança. "O SUS não pode forma alguma temer o processo de avaliação. [...] Muito pelo contrário: tem que ser algo visto como fundamental para que a gente dê conta de avançar no SUS", declarou.

Questionado várias vezes se alguma nota seria ideal para o país, Padilha evitou citar números. Ele disse que o esforço do ministério é melhorar sempre os serviços disponíveis e que, ideal, nem a nota 10.

Na terça-feira, durante entrevista para esclarecimento sobre os critérios do IDSUS, no entanto, técnicos do Ministério da Saúde afirmaram que a nota 7,0 era um grau tido como meta do governo, em um primeiro momento.

"De 7,0 em diante é a nota que o SUS deveria ter", afirmou na ocasião Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira, diretor do Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS.

Segundo Padilha, não existe parâmetro internacional que se adeque ao cenário brasileiro. Metas, portanto, estão descartadas, disse.

O ranking – Com pontuação que vai de 0 a 10, as aferições levaram em conta dados sobre saúde básica, ambulatorial, hospitalar e de emergência repassados pelos municípios a bases de dados nacionais (IBGE, Ipea, entre outros) entre 2008 e 2010 (veja aqui a lista dos indicadores que integram o índice).

Ao gerar a nota, o ministério leva em conta o acesso aos serviços do SUS e se esses serviços são prestados em sua totalidade. Esses critérios, ponderados, resultam na nota final.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=De 0 a 10 indice do governo da nota 54 a saude publica no Brasil&id=240733](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=De_0_a_10_indice_do_governo_da_nota_54_a_saude_publica_no_Brasil&id=240733)

Notícias / Ciência & Saúde

01/03/2012 - 17:05

Governo quer premiar municípios com bom atendimento do SUS

G1

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou nesta quinta-feira (1º) que o governo federal pretende premiar municípios com melhor desempenho no Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (SUS), o IDSUS.

"O índice do SUS será um parâmetro para os contratos do Ministério da Saúde com os estados e municípios", disse o ministro durante lançamento do IDSUS 2012. Dessa forma, segundo ele, o ministério quer priorizar repasses a localidades que tiveram notas mais altas no índice do governo.

A ideia é produzir metas locais, por estado ou município, que serão estabelecidas no momento em que os convênios forem firmados. "Dentro dos contratos que o Ministério da Saúde quer estabelecer, [o IDSUS] será um indicador para a melhoria [da estrutura das localidades]", disse o ministro. "Quem melhorar o seu desempenho merece receber mais recursos."

Disse também que os municípios que tiverem baixo desempenho segundo a avaliação do governo devem ser contemplados com atenção específica. Não existe, segundo ele, meta nacional a ser alcançada, mas melhorias específicas para cada perfil regional. "O retrato do

IDSUS é o retrato da desigualdade entre os serviços de alta e menor complexidade no país. O Brasil ainda é muito desigual", disse.

Índice – Com pontuação que vai de 0 a 10, o índice, lançado nesta quinta pelo governo, faz aferições levando em conta dados sobre saúde básica, ambulatorial, hospitalar e de emergência repassados pelos municípios a bases de dados nacionais (IBGE, Ipea, entre outros) entre 2008 e 2010 (veja aqui a lista dos indicadores que integram o índice).

Ao gerar a nota, o ministério leva em conta o acesso aos serviços do SUS e se esses serviços são prestados em sua totalidade. Esses critérios, ponderados, resultam na nota final.

A maior parte da população (46,5%, ou 88.673.765), segundo os dados da Saúde, vive em municípios com índices de 5 a 5,9 - notas consideradas regulares; 24,5% dos brasileiros, ou 46,6 milhões vivem em localidades com notas entre 6 e 6,9; e 45,9 milhões (24,1%) estão em localidades cuja nota está entre 4 e 4,9.

A região com maior pontuação foi o Sul, com 6,12. O Sudeste teve nota 5,56; o Nordeste, 5,28; e o Centro-Oeste, 5,26. Por último ficou a região Norte, com 4,67.

Maiores e menores

Ao ranquear os municípios, o ministério os dividiu em seis grupos, de acordo com perfis socioeconômico e de estrutura de saúde. De acordo com o critério adotado pelo ministério, nos grupos 1 (29 municípios) e 2 (94 municípios), estão as cidades mais ricas, com estruturas de saúde pública mais complexas; nos grupos 3 (632 municípios) e 4 (587 municípios), estão as cidades com pouca estrutura de média e alta complexidade; e, nos grupos 5 (2.038 cidades) e 6 (2.183), as cidades menores, com pouco ou nenhum atendimento especializado.

Dos seis mais bem colocados por grupo, cinco são do Sudeste e um do Sul. Segundo o IDSUS 2012, os municípios com as maiores notas por grupo são Vitória (ES), com 7,08, no Grupo 1; Barueri (SP), com 8,22, no Grupo 2; Rosana (SP), com 8,12, no Grupo 3; Turmalina (MG), com 7,31, no Grupo 4; Arco-Íris (SP), com 8,38, no Grupo 5; e Fernandes Pinheiro (PR), com 7,76, no Grupo 6.

Entre os piores índices por grupo, há duas cidades do Sudeste, três do Norte e uma do Nordeste: Rio de Janeiro, no Grupo 1, com nota 4,33; São Gonçalo (RJ), no Grupo 2, com 4,18; Colorado do Oeste (RO), no Grupo 3, com 3,65; Novo Repartimento (PA), no Grupo 4, com 2,56; Cujubim (RO), no Grupo 5, com 3,20; e Pilão Arcado (BA), no Grupo 6, com 2,50.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Governo quer premiar municípios com bom atendimento do SUS&edt=34&id=240674](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Governo_quer_premiar_municipios_com_bom_atendimento_do_SUS&edt=34&id=240674)

Notícias / Ciência & Saúde

01/03/2012 - 14:18

Saúde diz que dengue caiu 66% no país nos primeiros 50 dias do ano

G1

O número de casos de dengue caiu 66% no país nos primeiros 50 dias do ano, segundo dados do divulgados na manhã desta quinta-feira (1º) pelo Ministério da Saúde durante reunião macro regional do Programa Nacional de Controle da Dengue. A reunião aconteceu no Hotel Rio's Presidente, no Centro do Rio.

Segundo o Ministério da Saúde, entre 1º janeiro a 18 de fevereiro de 2012 foram registrados 57.267 casos, contra 166.016 em 2011. A queda maior, no entanto, foi em relação aos casos graves, que passaram de 2.787 em 2011 para 93 este ano, uma queda de 97%. Os óbitos também diminuíram, passando de 181 em 2011 contra 5 este ano, no Brasil.

No estado e no município do Rio, os dados também apontam reduções. No estado, foram 21.163 casos até 18 de fevereiro 2011, contra 7.182 este ano. Na capital, o número passou 7.291 para 5.640.

Segundo o secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa, a redução é resultado do trabalho que vem sendo realizado entre o Ministério da Saúde e as secretarias estaduais e municipais no combate à doença.

“As medidas adotadas pelos gestores locais, como o trabalho dos agentes de endemias, a participação da própria sociedade, que está mais consciente, e os aspectos climáticos, já que tivemos um janeiro chuvoso e mais frio”, explicou o secretário.

No entanto, o secretário adverte que é preciso ter atenção, pois o verão está começando efetivamente agora. “O Rio é a maior cidade tropical do país e recebe muitos turistas. Por isso, o cuidado deve ser muito grande”, disse Jarbas Barbosa, ressaltando que o aumento do número de turistas pode elevar a disseminação do vírus.

De acordo com o superintendente de Vigilância em Saúde da Secretaria municipal de Saúde do Rio, Márcio Garcia, é importante ressaltar que a redução não representa uma tendência de queda no número de casos.

“É recomendável que a notificação de um caso suspeito de dengue seja feita até 7 dias a partir do atendimento”, explicou Garcia. Isso significa que os casos que ocorreram no final de fevereiro ainda podem ser notificados em março. “Lembrando que um atraso de até 3 semanas na entrega dessas notificações é aceitável.”

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude diz que dengue caiu 66 no pais nos primeiros 50 dias do ano&edt=34&id=240643>

Notícias / Ciência & Saúde

01/03/2012 - 04:01

Ministro da Saúde entrega prêmios à SES/MT por dois projetos de Gestão de Pessoas

Da Assessoria/SES-MT

O Estado de Mato Grosso recebeu terça-feira (28.02) dois prêmios de melhores práticas de gestão do trabalho em saúde, na primeira edição do Prêmio InovaSUS, que contemplou 20 projetos. A premiação ocorreu em Brasília (DF), durante o II Encontro Nacional de Gestores do Trabalho em Saúde. O Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, participou da entrega dos prêmios, onde a Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT) ganhou o concurso com projetos das equipes de servidores da secretaria, que desde o ano de 2005 vêm contribuindo para melhorar a saúde pública do Estado.

A Saúde do Estado de Mato Grosso teve 11 trabalhos inscritos dos quais cinco foram escolhidos para a última fase do concurso. Os dois projetos ganhadores tiveram a colocação de 14º lugar com o projeto ganhador da Comissão Permanente para análise de Licença e

Dispensa para Formação Profissional em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado, e a 17ª colocação para o projeto de Instalação e Registro do Sistema SistrabalhoSUS desenvolvidos pelas Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Mato Grosso.

Ganhador do 14º lugar o projeto da servidora Silvia Aparecida Tomaz, mostrou-se como iniciativa pioneira do Estado por se utilizar de instrumentos jurídicos como portarias, normativas e a criação de uma Comissão Permanente de análise de licenças e dispensas, formadas por servidores de diversas áreas da Secretaria. Segundo Silvia, a Comissão cumpre as normatizações vigentes e dá efetividade ao cumprimento dos objetivos da Comissão; Estabelece diretrizes critérios técnicos para a concessão de licença e dispensa para formação e qualificação profissional. Emite parecer quanto ao deferimento ou indeferimento de licença e dispensa de acordo com a necessidade do Sistema Único de Saúde (SUS de Mato Grosso e na forma da legislação pertinente, e ainda acompanha e monitora todos os processos pela Gestão do Conhecimento da SES, assegurando que os conhecimentos serão multiplicados dentro da instituição com o foco na melhoria dos serviços prestados ao usuário no SUS/MT.

Já Fabiano Lima da Silva, responsável pelo projeto ganhador do 17º lugar, disse que seu projeto destacou-se pela sua inovação e amplitude desenvolvido pela Secretaria de Estado de Saúde, enquanto subsídio aos municípios para capacitação, instalação e registro do software SisTrabalhoSUS, que auxilia e facilita o controle da vida funcional dos trabalhadores do SUS por cada Secretaria Municipal de Saúde. “O controle era efetuado por planilhas de excel, e ficavam dependentes da liberação das informações das prefeituras, pois a grande maioria delas tinham o cadastro dos servidores do SUS vinculados às secretarias de Administração.

O Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde iniciaram estudos pelo Brasil para delinear a situação da área de Gestão de Pessoas do SUS e criaram o programa de qualificação e estruturação da Gestão do Trabalho no SUS, conhecido como ProgeSUS. A Saúde do Estado aderiu ao projeto ProgeSUS em 2006 e no melhoramento do sistema de informação adotou o SistrabalhoSUS, que permite visualizar e cadastrar os trabalhadores da saúde.

Segundo ainda Fabiano Lima, com a evolução do projeto, hoje 110 municípios aderiram ao sistema de informação o SisTrabalhoSUS, possibilitou a capacitação de aproximadamente 660

peças e 61 municípios aderiram ao ProgeSUS. Esta evolução elevou Mato Grosso como sendo modelo para o Ministério da Saúde perante às demais Unidades Federativas.

Os projetos vencedores do InovaSUS foram avaliados em três etapas, que levaram em conta o tempo que a iniciativa estava implantada, o caráter inovador dos planos, os resultados, a possibilidade de multiplicação, sustentabilidade e impacto potencial, além da perspectiva de melhorias para os servidores da Saúde. Ao todo foram inscritos 262 projetos de todo o País.

Para o ministro Alexandre Padilha esse projeto é muito importante para a valorização dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), aprimorando as relações profissionais. “A intenção do Ministério da Saúde é que as políticas de valorização dos trabalhadores sirvam para atender melhor a população”. O secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Mozart Sales, reforçou o que foi dito pelo ministro. “Vamos fomentar, divulgar e ampliar essas experiências, formando parcerias País afora”.

Os prêmios vão de R\$ 50 mil a R\$ 150 mil. Esses valores devem ser destinados às ações de gestão do trabalho na saúde, que serão repassados fundo a fundo aos locais premiados.

Participaram também do evento o secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Mozart Sales, a superintendente de Gestão de Pessoas SES/MT, Maria Bergamasco, representantes do Conselho Nacional de Saúde e secretários de Saúde de vários estados.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministro da Saude entrega premios a SES MT por dois projetos de Gestao de Pessoas&edt=34&id=240497](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministro_da_Saude_entrega_premios_a_SES_MT_por_dois_projetos_de_Gestao_de_Pessoas&edt=34&id=240497)

Notícias / Ciência & Saúde

29/02/2012 - 06:29

Aumento de recursos para equipes de saúde da família dependerá de metas atingidas, diz Padilha

Agência Brasil

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse nesta terça-feira (28) que o aumento de recursos para equipes do Programa Saúde da Família será de acordo com o cumprimento de metas e para aquelas que atingirem bons resultados. Segundo Padilha, um componente

importante da avaliação do desempenho dessas equipes é a qualidade das relações de trabalho no universo da atenção básica de saúde.

O ministro disse que a avaliação da satisfação do usuário é um dos requisitos para a concessão de verba extra para prefeituras, estados e o Distrito Federal. “Nosso incentivo de qualidade para a atenção básica, que é um recurso que o ministério criou, pode até dobrar o que passa para a equipe do saúde da família, desde que ela mostre qualidade no atendimento à população”.

Para saber como está a satisfação dos usuários com o atendimento na rede pública de saúde, o Ministério da Saúde começou a distribuir cartas de avaliação a pacientes que foram internados em hospitais públicos. Cerca de 1 milhão de correspondências serão enviadas, por mês, a casa desses pacientes. Até o momento, foram impressas 57 mil cartas.

O ministro participou hoje (28) da entrega do Prêmio InovaSUS, que valoriza boas práticas e inovação na gestão do trabalho na saúde. A cerimônia ocorreu durante o 2º Encontro Nacional de Gestores do Trabalho em Saúde, cujo objetivo é avaliar as ações de gestão, regulação e negociação do trabalho em saúde. “A intenção do Ministério da Saúde é que as políticas de valorização dos trabalhadores sirvam para atender melhor a população”, disse Padilha.

Este ano foram apresentadas 262 iniciativas para melhorar as condições de trabalho e valorizar os trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao todo, foram premiadas 20 iniciativas com valores entre R\$ 50 mil e R\$ 150 mil. Os recursos são destinados às ações de gestão do trabalho na saúde e serão repassados a fundos dos municípios premiados.

Este ano, o município de Betim (MG) foi o grande vencedor do prêmio InovaSUS com a criação de uma mesa permanente de negociação com os servidores da saúde. Em segundo lugar ficou Vitória, seguido por Belo Horizonte.

Segundo a secretária municipal de Saúde de Betim, Conceição Rezende, 80% dos recursos do SUS nos municípios são gastos com gestão do trabalho. “Esse conjunto de recursos exige sistemas de gestão que sejam eficazes”.

A prefeita de Betim, Maria do Carmo Perpétuo, disse que o dinheiro do prêmio será usado na capacitação de funcionários e na compra de equipamentos. “Esses R\$ 150 mil serão usados na melhoria da gestão do trabalho do SUS em Betim. Vamos investir em cursos de formação, na compra de computadores e livros”.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Aumento de recursos para equipes de saude da familia dependera de metas atingidas diz Padilha&id=240276](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Aumento_de_recursos_para_equipes_de_saude_da_familia_dependera_de_metas_atingidas_diz_Padilha&id=240276)

03/01/2012 - 06h06

Associação alerta diabéticos sobre necessidade de cuidados com os pés

Carolina Gonçalves

Rio de Janeiro

Cerca de 20% dos casos de feridas nos pés de pessoas diabéticas podem evoluir para a amputação, segundo dados da Associação Médica de Podiatria Americana. A estimativa é que, anualmente, 42 mil pessoas nessas condições têm os membros inferiores amputados.

O problema que leva a esse tipo de cirurgia é conhecido entre os especialistas como pé de diabético. A doença pode afetar nervos e a circulação sanguínea e é caracterizada por feridas que não curam, inchaço local, dormência, falta de sensibilidade, ressecamento e cor azulada.

O presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV), Guilherme Pitta, informou que o Brasil mantém as mesmas médias mundiais. Segundo ele, muitos casos de amputação poderiam ser evitados com o diagnóstico precoce e o tratamento adequado.

“Cerca de 50% dos diabéticos não são diagnosticados, prejudicando a prevenção das consequências da doença que englobam o pé diabético, a insuficiência renal com hemodiálise, um risco maior de infarto e até mesmo a cegueira”, alertou o especialista.

Desde o mês passado, a SBACV mantém em sua página na internet um link com um manual de atenção integral ao pé diabético. O texto, distribuído em 40 páginas, também foi entregue a profissionais envolvidos com o tratamento da doença, mas pode ser acessado por qualquer pessoa no endereço www.sbacv.com.br. O manual explica como prevenir lesões e orienta sobre exames e sintomas que devem ser considerados, como a perda da sensibilidade nos pés.

A entidade também está mantendo diálogo com o governo, por meio do Ministério da Saúde, para tentar implantar em toda a rede pública de saúde um programa de profilaxia da doença.

Levantamento apresentado por médicos da instituição mostrou que, no Rio de Janeiro, um programa semelhante, que funcionou entre 2002 e 2003, resultou na redução de 50% das amputações de coxas e pernas.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=398935>

01/03/2012 - 15h33

Mato Grosso registra mais de 4 mil casos de dengue em 2012

Redação 24 Horas News

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT) divulga dados da dengue referentes ao período de 1º de janeiro a 1º de março de 2012. A notificação de casos de dengue no período é de 4.763. Desse total, 15 foram notificados como casos graves de dengue. Até o momento existem dois óbitos que estão em investigação, 01 no município de Sinop e 01 no município de Aripuanã.

Cuiabá, a capital do Estado de Mato Grosso, tem a notificação de 595 casos de dengue, sendo cinco de casos graves. Em Várzea Grande a notificação é de 452 casos de dengue, sendo dois de casos graves. Em Sinop a notificação é de 704 casos, sendo um caso grave e em Rondonópolis, a notificação é de 85 casos da doença.

As notificações de casos de dengue em Mato Grosso de 1º de janeiro a 01 de março de 2011 foram de 3.429 casos, sendo que Cuiabá notificou 303, Várzea Grande notificou 96 casos, Sinop notificou 524 casos e Rondonópolis 152 casos. Em 2012 as notificações neste mesmo período são de 4.763 casos de dengue, em todo o Estado.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=405198>

Lançado o Índice de Desempenho do SUS (IDSUS 2012)

[Paulo Navarro](#)

- Atualizado em 01/03/2012 **Postado em:** [Z](#)



Ferramenta lançada hoje (01/03) vai avaliar 24 indicadores e ajudar governo federal, estados e municípios a qualificarem atendimento de saúde.

Do [Portal da Saúde](#).

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, lançou, nesta quinta-feira (1/03), em Brasília, o Índice de Desempenho do SUS (IDSUS 2012), ferramenta que avalia o acesso e a qualidade dos serviços de saúde no país. Criado pelo Ministério da Saúde, o índice avaliou entre 2008 e 2010 os diferentes níveis de atenção (básica, especializada ambulatorial e hospitalar e de urgência e emergência), verificando como está a infraestrutura de saúde para atender as pessoas e se os serviços ofertados têm capacidade de dar as melhores respostas aos problemas de saúde da população.

[Confira a apresentação](#)

“Além de dar maior transparência ao quadro geral da oferta e da situação dos serviços de saúde, o IDSUS 2012 servirá como instrumento de monitoramento e avaliação para que os dirigentes dos três níveis – federal, estadual e municipal – tomem decisões em favor do aprimoramento das ações de saúde pública no país”, explica Padilha. “O SUS não pode temer processo de avaliação do sistema e deve dar publicidade às informações, pois se trata de uma ferramenta para aprimorar a gestão”. O IDSUS 2012 está disponível para consulta de toda a sociedade pelo endereço www.saude.gov.br/idsus.

AVALIAÇÃO – O índice avalia com pontuação de 0 a 10 a municípios, regiões, estados e ao país com base em informações de acesso, que mostram como está a oferta de ações e serviços de saúde, e de efetividade, que medem o desempenho do sistema, ou seja, o grau com que os serviços e ações de saúde estão atingindo os resultados esperados.

O IDSUS é formado por seis grupos homogêneos e leva em consideração a análise concomitante de três índices: de Desenvolvimento Socioeconômico (IDSE), de Condições de Saúde (ICS) e de Estrutura do Sistema de Saúde do Município (IESSM). Basicamente, os grupos 1 e 2 são formados por municípios que apresentam melhor infraestrutura e condições de atendimento à população; os grupos 3 e 4 têm pouca estrutura de média e alta complexidade, enquanto que os grupos 5 e 6 não têm estrutura para atendimentos especializados. A proposta é unificar em grupos cidades com características similares.

SITUAÇÃO – De acordo com o índice, o Brasil possui IDSUS equivalente a 5,47. A região Sul teve pontuação de 6,12, seguida do Sudeste (5,56), Nordeste (5,28), Centro-Oeste (5,26) e Norte (4,67). Entre os estados (*ver tabela no fim do texto*), possuem índices mais altos os da região Sul – Santa Catarina (6,29), Paraná (6,23) e Rio Grande do Sul (5,90). Na sequência, vêm Minas Gerais (5,87) e Espírito Santo (5,79). As menores pontuações são do Pará (4,17), de Rondônia (4,49) e Rio de Janeiro (4,58).

De acordo com o IDSUS 2012, as maiores notas por Grupo Homogêneo foram: 7,08 para Vitória (ES), no grupo 1, e 8,22 para Barueri (SP), no grupo 2. Na sequência, nos grupos 3 e

4, vêm 8,18 para Rosana (SP) e 7,31 para Turmalina (MG). Nos grupos 5 e 6 os destaques foram Arco-Íris (SP) e Fernandes Pinheiro (PR), com IDSUS de 8,38 e 7,76, respectivamente.

MODELO –O IDSUS 2012 é resultado do cruzamento de 24 indicadores, sendo 14 que avaliam o acesso e outros 10 para medir a efetividade dos serviços. No quesito acesso, é avaliada a capacidade do sistema de saúde em garantir o cuidado necessário à população em tempo oportuno e com recursos adequados. Entre esses indicadores estão a cobertura estimada de equipes de saúde; a proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas pré-natal; e a realização de exames preventivos de cânceres de mama, em mulheres entre 50 e 69 anos, e de colo do útero, na faixa de 25 a 59 anos.

Já na avaliação de efetividade, ou seja, se o serviço foi prestado adequadamente, encontram-se itens como a cura de casos novos de tuberculose e hanseníase; a proporção de partos normais; o número de óbitos em menores de 15 anos que foram internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI); e o número de óbitos durante internações por infarto agudo do miocárdio.

O levantamento de dados para divulgação do IDUS 2012 será realizado a cada três anos. Desde a idealização até a fase de finalização, o índice foi construído com a participação de vários segmentos do governo, técnicos, acadêmicos e com a participação e aprovação do Conselho Nacional de Saúde.

Por Ubirajara Rodrigues, da Agência Saúde – ASCOM/MS

Atendimento à imprensa – 3315-3533/3580

TABELA 1 – ÍNDICES DOS ESTADOS

Unidades Federativas	IDSUS
Santa Catarina	6,29
Paraná	6,23
Rio Grande do Sul	5,90
Minas Gerais	5,87
Espírito Santo	5,79
Tocantins	5,78
São Paulo	5,77
Mato Grosso do Sul	5,64
Roraima	5,62
Acre	5,44
Alagoas	5,43
Rio Grande do Norte	5,42
Bahia	5,39
Sergipe	5,36
Piauí	5,34

Pernambuco	5,29
Goiás	5,26
Maranhão	5,20
Ceará	5,14
Distrito Federal	5,09
Mato Grosso	5,08
Amapá	5,05
Amazonas	5,03
Paraíba	5,00
Rio de Janeiro	4,58
Rondônia	4,49
Pará	4,17
Brasil	5,47

TABELA 2 – ÍNDICES DAS CAPITAIS POR GRUPO HOMOGÊNEO

Capitais	IDSUS 2012	Grupo Homogêneo
Vitória	7,08	1
Curitiba	6,96	1
Florianópolis	6,67	1
Porto Alegre	6,51	1
Goiânia	6,48	1
Belo Horizonte	6,40	1
São Paulo	6,21	1
Campo Grande	6,00	1
São Luís	5,94	1
Recife	5,91	1
Natal	5,90	1
Salvador	5,87	1
Teresina	5,62	1
Manaus	5,58	1

Cuiabá	5,55	1
João Pessoa	5,33	1
Fortaleza	5,18	1
Brasília	5,09	1
Maceió	5,04	1
Belém	4,57	1
Rio de Janeiro	4,33	1

CAPITAIS DO GRUPO HOMOGÊNEO 2

Palmas	6,31	2
Boa Vista	5,76	2
Rio Branco	5,56	2
Aracajú	5,55	2
Porto Velho	5,51	2
Macapá	5,10	2

<http://www.saudecomdilma.com.br/index.php/2012/03/01/lancado-o-indice-de-desempenho-do-sus-idsus-2012/>

Brasília, 01 de março de 2012

Secretários executivos dos conselhos de saúde participam de capacitação em Brasília

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) realiza hoje (1) e amanhã (2) o Encontro com as Secretarias Executivas dos Conselhos de Saúde em Brasília (DF). O evento reúne representantes dos 26 estados e do Distrito Federal e dos conselhos municipais de saúde das

capitais com o objetivo de definir estratégias e linhas de ações para o ano de 2012 e promover uma troca de experiências entre os atores do controle social no Sistema Único de Saúde (SUS).

A abertura do evento contou com a presença da secretária executiva do CNS, Rozângela Camapum, da diretora do Departamento de Apoio à Gestão Estratégica e Participativa da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (DAGEP), Julia Roland, e dos assessores da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (MS), Elizabete Matheus e Pedro Lucas de Moura.

O primeiro item de pauta discutido no encontro foi o plano de ação do Ministério voltado para o cumprimento da determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), prevista no Acórdão da 1ª Câmara nº 1.660 de 22 de março de 2011. O documento prevê a regulamentação efetiva da paridade dos conselhos de saúde em todo Brasil.

De acordo com Elizabete Matheus, várias atividades foram desenvolvidas no ano passado e terão continuidade em 2012 para identificação dos municípios que não cumprem as disposições da lei nº 8.142-90 e da Resolução CNS nº 333-03. Segundo a assessora da Secretaria Executiva do MS, os trabalhos de mobilização junto aos conselhos estaduais e municipais tiveram início em julho de 2011, a partir de uma comunicação formal sobre o conteúdo do acórdão e a importância de seu cumprimento.

Além disso, foram realizadas reuniões para reformulação do Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde e debates com base no tema durante as conferências nas etapas municipal, estadual e nacional, entre outras atividades. “As linhas de ações que estamos desenvolvendo se dividem em três eixos basicamente: o lançamento do novo Sistema de Acompanhamento dos Conselhos, que já está previsto para a reunião de março do Pleno do Conselho Nacional de Saúde, assim como, a mobilização dos conselheiros e gestores a nível municipal e estadual”, explicou Elizabete Matheus.

Para a assessora, um dos desafios é atualizar os dados para que a força-tarefa desenvolvida tenha resultados concretos. De acordo com os últimos dados de 2008 do Ministério da Saúde, referentes à situação do cumprimento da paridade, dos 5.541 conselhos cadastrados 3.712 não cumpriam a lei 8.142-90 no que diz respeito a paridade (50% de usuário, 25% de profissionais de saúde e 25% de gestores), ou seja, 66,9% dos colegiados. “A preocupação não é somente com o cumprimento do acórdão, mas que o controle social e o papel dos conselhos sejam efetivos”, apontou.

Sobre o assunto, a secretária executiva do CNS, Rozângela Camapum, ressaltou que haverá a participação dos conselheiros nacionais para sensibilização dos colegiados com o objetivo de destacar a importância do preenchimento do cadastro com informações atualizadas.

Coordenação de Plenária - O conselheiro nacional de saúde, Francisco Batista Júnior, foi convidado em seguida para compor a mesa e falar sobre a importância do papel dos coordenadores de plenária. Junior fez uma breve contextualização sobre a atuação das

coordenações nos últimos anos e destacou vitórias que contaram com a participação desses atores como a aprovação da Emenda Constitucional n.º 29 em 2011.

O conselheiro explicou que o trabalho da coordenação de plenária é ir além dos espaços institucionais dos conselhos e das conferências e pontuou que os secretários executivos vejam esses atores como aliados na luta pelo fortalecimento do controle social. “A atuação é de interlocução, não é de competição com os conselhos, mas sim de importante articulação política junto aos gestores e à população, assim como, de monitoramento das decisões das conferências de saúde”, ressaltou.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2012/01_mar_sec_exec_capacitacao.html

Brasília, 29 de fevereiro de 2012

Nova sede da Conep é inaugurada em Brasília

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) inaugurou sua nova sede na manhã desta quarta-feira (29) em Brasília. O lançamento do espaço reforça o compromisso do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e do Ministério da Saúde (MS) no fortalecimento da atuação do colegiado para o desenvolvimento de pesquisas científicas com seres humanos na área da saúde.

A conselheira nacional e coordenadora da Conep, Gyselle Tannous, destacou durante a solenidade que o novo espaço físico irá auxiliar as atividades desenvolvidas pela comissão e tornar mais eficiente a proteção aos sujeitos de pesquisa de todo o País. “Esse momento marca de forma representativa o avanço da parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Ministério. Vamos fazer desse espaço cada vez mais produtivo para o exercício dessa tarefa tão importante”, afirmou.

Os trabalhos desenvolvidos desde 2009 pelo Conselho junto à Conep também foram lembrados pela secretária executiva do CNS, Rozângela Camapum. Em fala emocionada, ela anunciou ainda sua saída do cargo após três anos e dois meses de gestão e ressaltou que seu sucessor deverá dar continuidade às ações.

Já o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Carlos Gadelha, apontou que o desenvolvimento da saúde pública está ligada aos avanços científicos. No entanto, frisou a necessidade de respeito à ética e ao compromisso social. “Contamos com dependência tecnológica e de importação na área de saúde. Temos que enfrentar esse problema entendendo a ética não como impedimento, mas como pré-condição para as atividades de pesquisa”.

Gadelha destacou que o momento de parceria entre a Secretaria de Ciência e Tecnologia e a Conep não interfere no respeito à independência da Comissão, em especial, no que diz respeito às deliberações relacionadas às pesquisas científicas com seres humanos

no Brasil, assim como, na relação de vínculo com o CNS. O secretário representou o presidente do Conselho e ministro da saúde, Alexandre Padilha durante o evento.

Na ocasião, também estiveram presentes o diretor do Departamento de Ciência, Tecnologia do MS, Jaison Correa, e o secretário executivo da Conep, Ricardo Gamarski.

Saiba Mais

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) é uma das 26 comissões do Conselho Nacional de Saúde e foi criada a partir da Resolução do CNS nº 196/96 com a atribuição de examinar os aspectos éticos das pesquisas que envolvem seres humanos no Brasil. A prioridade é atualizar as diretrizes e normas para a proteção dos sujeitos de pesquisa de forma independente e sem influências corporativas ou institucionais.

Desde sua implementação, a comissão já avaliou mais de 16 mil propostas de estudos científicos envolvendo seres humanos, sendo que 799 foram apenas em 2011.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2012/29_fev_nova_sede_conep.html

Brasília, 02 de março de 2012

Inscrições abertas para curso a distância até 7 de março

Com mais de mil vagas disponíveis, o curso de Bioética Aplicada às Pesquisas Envolvendo Seres Humanos, na modalidade a distância, dá início a sua primeira turma. Essa formação visa introduzir os participantes na área possibilitando o conhecimento do funcionamento do sistema de pesquisa científica e sua regulamentação (regulação, funcionamento e diferentes papéis), assim como o reconhecimento das questões éticas relevantes da prática da pesquisa científica. Confira aqui o [editál](#).

O curso, desenvolvido pela ENSP por uma demanda do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS) e com o apoio da Secretaria de Gestão Participativa do Ministério da Saúde, está sob a coordenação do pesquisador do Departamento de Ciências Sociais Sérgio Rego e da professora do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Iesc/UFRJ) Marisa Palácios, ambos coordenadores do Programa de Pós-Graduação em associação ampla em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (PPGBIOS).

Esse aperfeiçoamento tem como foco a formação de profissionais comprometidos com o respeito aos direitos humanos e com o diálogo e é voltado para a disseminação da regulamentação nacional e internacional sobre ética em pesquisa. O curso pretende contribuir para que os participantes desenvolvam habilidades e competências a fim de analisar a eticidade desse tipo de pesquisa científica e, também, tomar decisões com base nessas

análises.

Ele tem um total de mil e duzentas vagas, sendo novecentas titulares e mais trezentas suplentes, divididas entre as cinco regiões brasileiras. Essas vagas serão distribuídas proporcionalmente ao número de CEPs de cada região. Em cada região serão selecionados prioritariamente os CEPs que tenham o maior volume de protocolos avaliados no ano de 2010.

O público-alvo do curso são profissionais de nível médio ou superior e essa formação é voltada especificamente para membros dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) reconhecidos pelo Conep. Para se candidatar é preciso ser formalmente indicado pelo CEP ao qual é vinculado e ter, pelo menos, mais um ano de mandato no conselho após a conclusão do curso.

Os profissionais aprovados serão formados para atuar nos quase 600 CEPs espalhados pelo Brasil. O curso terá a duração de cinco meses e está estruturado para ser desenvolvido na modalidade a distância. Suas atividades estão distribuídas em quatro módulos, com carga horária total de 180 horas.

As inscrições vão até o dia 7 de março de 2012. O edital está disponível em www.ead.fiocruz.br/editais. Para mais informações, entre em contato com a comissão organizadora pelo endereço eletrônico: pseletivo@ead.fiocruz.br.

Acesse o edital na íntegra do curso de [Bioética Aplicada às Pesquisas Envolvendo Seres Humanos](#).

Anexos: [Bioética Aplicada às Pesquisas Envolvendo Seres Humanos](#)

Fonte: EAD Fiocruz

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2012/02_mar_inscricao_aberta_curso.html